



BURNOUT, SINTOMAS DEPRESSIVOS E ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO EM RESIDENTES DE ENFERMAGEM ¹

Alba Lucia Bottura Leite De Barros², Gianfabio Pimentel Franco³, Luiz Antonio Nogueira-Martins⁴

INTRODUÇÃO: A Residência de Enfermagem consolidou-se ao longo do tempo como um relevante espaço de qualificação profissional para o Enfermeiro recém-graduado, porém, emergem discussões sobre a natureza desgastante dessa forma de treinamento. A Síndrome de Burnout, a depressão e as estratégias de enfrentamento são preocupações crescentes em diversas áreas do conhecimento. Convém lembrar, no entanto, que existem poucos relatos abordando esta temática na Residência e nos Residentes de Enfermagem, sendo estes elementos recentes de estudo e publicações. Os objetivos foram: Determinar a incidência da Síndrome de Burnout; descrever a prevalência de sintomas disfóricos/depressivos e identificar as estratégias de enfrentamento mais utilizadas pelos Residentes de Enfermagem da Universidade Federal de São Paulo. **MÉTODO:** Estudo de caráter exploratório, descritivo, analítico e longitudinal-prospectivo. A amostra foi composta por 16 Residentes de Enfermagem do primeiro (R1) e do segundo ano (R2) de Residência. Foram utilizados, para a coleta dos dados, instrumento de identificação com dados sociodemográficos e ocupacionais construído pelo autor, o Maslach Burnout Inventory, o Beck Depression Inventory e o Ways of Coping Questionnaire, traduzidos e validados para o Brasil. **RESULTADOS:** Ao longo do treinamento, os Residentes apresentaram alterações nas sub-escalas do Maslach Burnout Inventory. A idade e a especialidade apresentaram correlação estatística positiva com a sub-escala de Incompetência Profissional. Obtivemos uma média de 17,2% dos Residentes com Exaustão Emocional e Despersonalização e uma média de 18,8% com sentimentos de Incompetência Profissional. Diante dos achados estatísticos, identificamos que um Residente de Enfermagem (6,3%) apresentou alterações nas três sub-escalas do Maslach Burnout Inventory sendo caracterizado como portador da Síndrome de Burnout. Seis (6) Residentes preencheram critérios compatíveis com disforia/depressão. A variável sociodemográfica e ocupacional unidade fechada correlacionou-se positivamente com disforia/depressão nos quatro períodos de coleta de dados. Os Residentes utilizaram em maior proporção o Afastamento e o Confronto como estratégias de enfrentamento. Os Residentes que apresentaram Despersonalização utilizaram com maior frequência as estratégias de enfrentamento Confronto e Resolução de Problemas; os Residentes que apresentaram Despersonalização e Exaustão Emocional utilizaram mais as estratégias de enfrentamento Confronto e Fuga e Esquiva; os Residentes que apresentaram Incompetência Profissional utilizaram com maior frequência a estratégia de enfrentamento Afastamento. Os Residentes que apresentaram disforia/depressão utilizaram com maior frequência as estratégias de enfrentamento Resolução de Problemas, Reavaliação Positiva e Fuga e Esquiva. **CONCLUSÃO:** Esta investigação oferece contribuições teóricas para as supervisões de outros programas de Residência de Enfermagem do Brasil no que diz respeito à conscientização delas mesmas e dos seus trainees frente aos aspectos abordados, na criação e manutenção de



espaços institucionais de apoio preventivo e de acompanhamento, subsidiar discussões acerca dos programas existentes e auxiliar em futuros estudos na área.

¹ Tese de Doutorado

² Professor Doutor, Livre Docente do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de São Paulo

³ Professor Assistente do Curso de Graduação em Enfermagem do DCSa

⁴ Professor Doutor Adjunto do Departamento de Psiquiatria da Universidade Federal de São Paulo